

Psicanálise, uma leitura política

Professor: Thales Fonseca

Período: 2021.2

Dia e Horário: quintas-feiras, de 10h às 11:30

Biblioteca: <https://drive.google.com/drive/folders/1-GhSmksKYAq7atinFETbvTIDWzgeMa07?usp=sharing>

As inscrições podem ser feitas no endereço: thalesalberto94@gmail.com - contendo as seguintes informações: Nome completo, período do curso, e-mail e WhatsApp.

Ementa:

Este curso propõe uma abordagem política da psicanálise. Para tanto, serão trabalhados experimentos contemporâneos de articulação entre a teoria psicanalítica e o marxismo, sobretudo de corte lacaniano.

Conteúdo Programático:

O legado lacaniano para os revolucionários; Freud e Marx, uma homologia metodológica; o analista cidadão contra o analista exilado de si; por uma psicanálise que não seja poesia da falha; base metapsicológica do marxismo lacaniano de David Pavón-Cuéllar; a esquerda lacaniana de Jorge Alemán; o limite tenso entre teoria social, filosofia e psicanálise em Vladimir Safatle; a não-relação positiva entre psicanálise e marxismo em Gabriel Tupinambá.

Bibliografia Básica:

Alemán, J. (2008). Aproximación a una izquierda lacaniana. In: S. Zizek, J. Alemán & C. Rendueles, *Arte, ideología y capitalismo* (pp. 50-65). Madrid: Circulo de Bellas Artes.

- Althusser, L. (1985). *Freud e Lacan. Marx e Freud: introdução crítica-histórica* (2ª ed.). Rio de Janeiro: Graal.
- Badiou, A. (2015). *A aventura da filosofia francesa no século XX*. Belo Horizonte: Autêntica Editora.
- Laurent, E. (1999). O analista cidadão. *Curinga*, 13, 7-13.
- Pavón-Cuéllar, D. (no prelo) Metapsicologia do Capital. *Analytica: Revista de Psicanálise*, 10(18).
- Safatle, V. (2008). *Cinismo e falência da crítica*. São Paulo: Boitempo.
- Tupinambá, G. (2019). Depois da não-relação: pensar a compossibilidade entre psicanálise e marxismo após 2017. *Teoría y Crítica de la Psicología*, 13, 185-205.
- Zizek, S. & Daly, G. (2006). *Arriscar o impossível*. São Paulo: Martins.

Bibliografia Complementar:

- Alemán, J. (2010). *Para una izquierda lacaniana... Intervenciones y textos*. Buenos Aires: Grama Ediciones.
- Bleger, J. (1958). *Psicoanálisis y dialéctica materialista: estudios sobre la Estructura del Psicoanálisis*. Buenos Aires: Editorial Paidós.
- Dunker, C. I. L. (2006). Aspectos históricos da psicanálise pós-freudiana. In: A. M. Jacó-Vilela, A. A. L. Ferreira & F. T. Portugal (Orgs.), *História da psicologia: rumos e percursos* (pp. 387-411). Rio de Janeiro: Nau Ed.
- Dunker, C. I. L. (2019). O discurso do capitalista: espectros de Marx em Milão. *Teoria y Crítica de la Psicología*, 13, 108-130.
- Fonseca, T. (2020). Crítica da razão clínica em Lacan e sua inflexão política. *Tempo Psicanalítico*, 52(2), 155-184.
- Lacan, J. (1998). A direção do tratamento e os princípios de seu poder. In: J. Lacan, *Escritos* (pp. 591-652). Rio de Janeiro: Zahar. (Original publicado em 1958).
- Lacan, J. (2008). *O seminário, livro 7: a ética da psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar. (Original proferido em 1959-60).
- Lacan, J. (2008). *O seminário, livro 16: de um Outro ao outro*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. (Original proferido em 1968-69).
- Lacan, J. (1992). *O seminário, livro 17: O avesso da psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. (Obra original publicada em 1969-70).
- Laplanche, J. & Pontalis, J. -B. (2001). *Vocabulário da psicanálise* (4ª ed.). São Paulo: Martins Fontes.

- Pavón-Cuéllar, D. (2014). *Elementos políticos de marxismo lacaniano*. México: Paradiso editores.
- Pommier, G. (1989). *Freud apolítico?* Porto Alegre: Artes Médicas.
- Roudinesco, E. & Plon, M. (1998). *Dicionário de psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar.
- Safatle, V. (2019). *O circuito dos afetos: corpos políticos, desamparo e o fim do indivíduo* (2ª ed.). Belo Horizonte: Autêntica.
- Zizek, S. (1992). *Eles não sabem o que fazem: o sublime objeto da ideologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

Programação (30/09 a 16/12, 12 semanas):

- “Jacques Lacan (1901-1981)”, Alain Badiou.
- “Marx e Freud”, de Louis Althusser.
- “O analista cidadão”, de Eric Laurent.
- “Milagres acontecem: globalização(ões) e política”, Slavoj Zizek.
- “Metapsicologia do capital”, de David Pavón-Cuéllar.
- “Aproximación a una izquierda lacaniana”, de Jorge Alemán.
- “Por uma crítica da economia libidinal”, de Vladimir Safatle.
- “Depois da não-relação: pensar a compossibilidade entre psicanálise e marxismo após 2017”, de Gabriel Tupinambá.